



Adruzilo Lopes foi de longe o piloto mais rápido do rali. Comandava com mais de 40s de vantagem, mas um furo obrigou o piloto a parar em plena quinta especial. Mas como um azar não vem só, a dupla não conseguiu abrir a mala do seu Lancer Evo para tirar o "macaco" pelo que passado 4 minutos teve mesmo de fazer o troço furado até final. Depois disso penalizou 30s por ter chegado tarde a um controlo. Não era mesmo o dia do Campeão Regional Norte.

Recuperar os tempos do saudoso "Open de Ralis", com este novo "Campeonato Promo" é o que está no pensamento de alguns pilotos que tiveram, também eles, a experiência de competir nessa época. Muito criticadas, pelos pilotos, são para já as provas em que o Promo faz suporte ao Campeonato de Portugal de Ralis, que leva a um excessivo número de eventos. Fica também o registo, pelo menos é a opinião de alguns pilotos, que apenas carros não homologados ou com ficha de homologação caducada deveriam competir.

Um conjunto de pilotos (que não iremos aqui referir os nomes) diz ter apresentado à FPAK, presencialmente, algumas das várias medidas com que não concordavam para este Campeonato Promo. Dizem os mesmos pilotos que a FPAK ficou de dar resposta a essas solicitações, mas que até hoje o que obtiveram foi silêncio.

Martynas Sansonas teve um rali para esquecer e nem sequer do terceiro troço passou quando bateu com uma roda numa pedra e para além de ter ficado torta partiu o disco do travão,

acabando dessa forma por desistir. Ficou desde já prometido novo regresso a Portugal, para disputar o Rali de Mortágua, pelo que o espetáculo está garantido na zona centro.

A FPAK insiste em manter vivos campeonatos que não têm "quórum" suficiente e, como tal, o Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis, arrancou com quatro pilotos, sendo que dois deles entraram logo no primeiro troço com os seus carros a falhar. No final do rali apenas um concorrente terminou, neste caso Luís Mota, que mesmo tendo perdido minutos na fase inicial do rali logrou terminar a prova e, assim, vencer!!!

Tendo fáceis acessos aos troços do Rali de Vieira do Minho foram vários (dos poucos) adeptos presentes nesta prova a queixaram-se de acessos cortados e dificuldades adicionais para chegar a algumas. O efetivo policial nesta prova era grande, mas excessivo face à prova em si e às necessidades da mesma.